



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 1961

“PORTUGAL POR-SE-À DE JOELHOS,”

Barcelos honra-se com a visita das sagradas Relíquias do Santo Condestável, que chegam amanhã, pelas 18 horas, á Cidade do Cávado

De cidade em cidade, desde a Capital até à mais distante Terra, têm vindo em peregrinação as santas Relíquias de D. Nuno Alvares Pereira, o Beato Nuno, o Frei de Santa Maria.

Desta feita é Barcelos visitada. Cabe a honra à Rainha do Cávado recebê-las no seu coração, fidalgamente como é seu uso, para pessoas que tanto vêm lutando pelo bem de Portugal, das gentes e da Igreja.



Vão estoirar foguetes, é natural. Porém, mais potente que esta manifestação de alegria, será a oração humilde, a prece fervorosa do nosso povo ao Santo Condestável. Em cada coração erguer-se-á um voto, o sentimento de que Barcelos possa contribuir para a canonização do Frei de S.ª Maria e as suas bênçãos venham cair sobre a Pátria que tanto amou, defendeu e prestigiou.

Nunca é demais falar no amor de Nun'Alvares à sua Pátria, e nunca é demais se atendermos ao que recentemente se passou em determinadas esferas. Um bando de traidores não só renegou o sólo pátrio mas ainda os laços que fazem de Portugal, continental e ultramarino, uma só nação, com uma

só alma. Sim, é natural que não tivessem gravado na mente a lição do Guerreiro que foi Frade Carmelita, do homem que hoje é Santo. Se tivessem ou soubessem medir a grandeza dos actos desse insigne português, se vissem na árdua tarefa do 8.º Conde de Barcelos a luta por um Portugal maior, uno e indivisível, é evidente que hoje fizessem coro em volta da unidade da Pátria como fazem todos os portugueses descendentes de Nun'Alvares, descendentes e conhecedores das ideias do Santo Guerreiro.

Mas hoje interessa sobremaneira rezar, orar muito e bem, com fé, diante das Santas Relíquias para que novos milagres surjam. Como D. Nuno, temos grave obrigação de, na hora que passa, lutar e orar pela Pátria Portuguesa.

Dizia um saudoso Pontífice que os outros têm obrigação de ser católicos; mas os portugueses têm obrigação de ser católicos e apostólicos. Do mesmo modo e usando a comparação temos obrigação de utilizar, no momento presente, não só a Espada mas, a exemplo de D. Nuno, a Espada numa mão e o Terço na outra...

Nuno Alvares Pereira, além de grande Guerreiro e Santo, foi 8.º Conde de Barcelos. Assim, somos tocados no nosso orgulho, pois que ele também é Barcelense, filho adoptivo da mesma terra que nos viu nascer. Embora Barcelos não fosse o seu berço, viu-o crescer, viu-se vaidosamente aceite pelo homem que edificou um Portugal firme. A visita das sagradas Relíquias serão ainda para nós motivo de agradecimento.

Agradecimento em primeiro lugar a Deus por ter feito de Portugal uma nação pioneira e nos ter dado tantos e tão grandes vultos em santidade e em heroicidade. Depois o nosso reconhecimento irá para o Condestável por ter consolidado a nossa independência em decisivas batalhas. Ainda agora sai do seu descanso na Igreja-Monumento do Santo Condestável, em Lisboa, para vir batalhar connosco a grande batalha pela unidade da Pátria que ele tanto defendeu.

Barcelos sente-se sumamente honrada com tão distinta visita. Berço de grandes homens que à Pátria prometeram e deram glória, a nossa terra orgulha-se de nunca ter dado o ser a traidores...

Do mesmo modo, na hora grave por que estamos a passar, Barcelos, a sua gente, grita bem alto que não desmerecerá dos seus antepassados do Vellinho Castelo.

Como outrora os barcelenses, nas pessoas dos seus Alcaldes, firmaram a sua fidalguia, também agora, diante das Santas Relíquias do Condestável de Portugal, saberão exaltar que os seus corações e os seus seres pertencem, sem condições, a Deus e à Pátria—ao Velho Portugal.

O Ex.º Ministro da Saúde visitou Barcelos

Na tarde do último sábado—15,30 horas—o Ex.º Sr. Dr. Henrique Martins de Carvalho, ilustre e incansável Ministro da Saúde, visitou o Hospital da Misericórdia de Barcelos, acompanhado do seu Secretário, Sr. Dr. Abreu.

S. Ex.ª, que foi recebido pelos Srs. Dr. Armando P. do Vale Miranda, ilustre Provedor; Dr. Francisco Rodrigues Torres, prestigioso Director Clínico; Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, Dr. Mário Viana de Queirós, Dr. José António Faria Torres, Dr.ª D. Maria da Soledade V. Pinheiro Coutinho, distintos Médicos; Dr. João Baptista Machado, Advogado e António Matos Lima, Chefe da Secretaria da Misericórdia, visitou, minuciosamente, todas as dependências hospitalares, inteirando-se das suas necessidades e verificou, também, que era urgente a ampliação das suas modestas instalações.

O ilustre Visitante, depois de percorrer as instalações do Hospital, deslocou-se ás

(Continua na página 8)

JOÃO DUARTE VELOSO

Para enaltecer a sua destacada personalidade no campo industrial, para gravar profundamente o seu perfil moral na admiração e no mais elevado conceito dos seus contemporâneos; para renovar-lhe a homenagem merecida do respeito público e da mais fervorosa simpatia—em acréscimo às muitas eloquentes demonstrações de afecto recebidas durante longos anos de esforço, pertinácia, inteligência e generosidade—basta recordar uma existência de trabalho honrado e progressivo, dedicado paralelamente a servir os interesses comuns da nossa terra, a entregar o coração e o espírito ao melhor bem-estar de quantos tem perto de si ou no seu pensamento—carecentes ou não de recursos económicos ou subordinados a problemas sentimentais de difícil solução—a prodigar o calor estimulante da sua bondosa alma áqueles que usufruem o privilégio do seu apreço e da sua amizade.

Como sucede frequentemente—no curso normal de todos os tempos—com a maioria dos homens de valor efectivo na vida colectiva, de ampla visão para os negócios, de enérgicos empreendimentos para a tenaz evolução de empresas produtivas, para o avanço perseverante dos benefícios da civilização, que honram a história dum povo ou duma época e deixam nomes de pioneiros impressos indelévelmente na memória das gerações—João Duarte Veloso nasceu em humilde berço, enobrecendo desde muito novo, pela inapreciável conformação da sua natureza laboriosa, a estirpe do sangue, da ascendência, com o relevo lustrado de importantes iniciativas que, através de alternados aprazimentos e dissabores—ao contribuir para o progresso material desta cidade e outras regiões onde tem estabelecimentos fabris—se granjeou próspera situação financeira. E, assim, a sua acção orientadora estendeu-se a diversos sectores, aos que tem servido com singular despreendimento, por espontâneo impulso do seu prestimoso carácter, sem meditar na lógica retribuição de reconhecimento—transformada algumas vezes, por mesquinhas causas, em ingratidões ou actividades negativas.

Altruista por natural inclinação, a pobreza—esse deplorável flagelo da desigualdade social inerente a todos os conglomerados humanos—sabe das suas atitudes prestantes, da sua reservada assistência, da sua presença encoberta. Sabe a necessidade escondida ou envergonhada do seu socorro benfazejo, da verdadeira caridade, que leva numa das mãos a dádiva que a outra ignora. E o auxílio magnânimo nem sempre vale totalmente pelo que se dá, senão também pela forma de dar. João Duarte acompanha a sua ajuda a muitos necessitados—silenciosamente—com um delicado gesto alentador ou reconfortante.

Declarado, num dia glorioso de pública expansão bairstista—sucesso que recordamos com íntima satisfação—homem bom, filho dilecto, cidadão honorário deste Barcelos que tanto ama; honrado pelo Governo com apreciado galardão, como justo prémio a uma activa contribuição para o desenvolvimento da economia nacional—a sua reconhecida modéstia inibe-o de invocar essas relevantes distinções, outorgadas com o aplauso



caloroso dos muitos amigos que o observam, na sua provada austeridade, como digno exemplo das excelsas virtudes que exornam inclitos varões do patrio ónio português, na mais vibrante significação de grandeza moral e cívica.

Sua excelência celebra amanhã, dia de S. José, a sua festa natalícia, jubiloso acontecimento que aproveitamos para endereçar-lhe as nossas sinceras felicitações, com os votos que formulamos para que a sua vida exemplar se prolongue por dilatados anos, com felicidade, em companhia da sua distinta família.

O Condestável—Os condes modernos

«Repelidos os castelhanos em Aljubarrota—a batalha real de 14 de agosto de 1385—, e morto nela o 6.º Conde de Barcelos D. João Afonso Telo, D. João 1.º, já rei alevantado nas côrtes de Coimbra em abril daquele ano, fez doação do condado vago ao seu Condestável D. Nuno Alvares Pereira, que já era o 3.º Conde de Ourém e senhor dos factos domínios do exercrado João Fernandes Andeiro que fôra amante de D. Leonor Teles.

Com D. Nuno—7.º conde donatário de Barcelos por carta de 8 de outubro de 1385



NUN'ÁLVARES ENTREGANDO O CONVENTO E A IGREJA AOS CARMELITAS

(«Chancelaria de D. João 1.º», l 1 fl. 76)—começa a segunda série de senhores da Dona do Cávado, à qual a vila deveu, como veremos, o seu definitivo incremento.

Orgulha-se pois também Barcelos de ter tido, à frente do seu condado, a figura altamente prestigiosa na História Nacional, do Santo Condestabre, hoje S. Frei Nuno de Santa Maria, vencedor dos castelhanos nos Atoleiros da fronteira Alentejana, em 1384 e em Valverde, perto de Merida, em 1385, o mais nobre, o mais leal, o mais valente cavaleiro que Portugal tem gerado (Herculano, O Monge de Cister).

São bem notáveis, como se vai vendo, as tradições da vila de Barcelos!

Nas relíquias históricas, que ainda existem na vila é o Condestável rememorado numa curiosa casa quatrocentista, interessantemente brasonada com a cruz florenciada dos *Periras*—em tóca pedra de armas com todo o cunho dos primórdios da Heráldica portuguesa—, casa que foi propriedade de D. Nuno Alvares Pereira e sua residência em Barcelos.

É na rua de S. Francisco—a rua medieval dos *Açougues*, praça ou mercado diário da época já nomeada nas *Inquirições* de 1258—e perto do antigo *Tronco* ou prisão municipal ao qual me referirei, também agora propriedade particular.

No arquivo da Casa do Vinhal (Famalicão) existe o *Instrumento* de 3 de maio da era de 1427 (a. D. 1389) pelo qual o Condestável fez doação em prazo, à sua boa comadre Grácia Martins ama do futuro 1.º duque de Bragança, das casas que tinha em Barcelos *pegado à cadeia e a vizinha nova*, sendo o documento passado em Barcelos.

Este precioso documento prova que a casa referida pertenceu ao Condestável e que este residiu em Barcelos, quando já conde dela.

É lamentável que o município ainda não adquirisse essa relíquia, que se pediu seja considerada monumento nacional.

Poucos anos conservou porém D. Nuno o condado; em 8 de novembro de 1401 celebrou-se em Lisboa—com aparato e lusimento—o matrimónio de sua filha e herdeira D. Brites Pereira com D. Afonso filho legitimado de D. João 1.º, e datada desse mesmo dia fez o rei confirmação do dote farto que o Condestável cedea aos noivos, no qual se incluía o condado de Barcelos (Sousa, «*Provas da Historia Genealogica*»).

Da «Barcelos-Resenha-Histórica-Artística»  
J. Mancelos—A. Soucasseux

### Laboratório de Análises Clínicas

**JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ**

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º  
Telef. 82624 BARCELOS

### CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema a «coqueluche» das plateias, Brigitte Bardot, mais sedutora do que nunca no filme em CinemaScope e Eastmancolor:

**BABETTE VAI À GUERRA**

Uma comédia original. O burlesco que envolveu a Gestapo numa sátira propicia às gargalhadas.

Para 12 anos.

Na próxima 5.ª-feira, 23, à noite, o filme policial, também em CinemaScope e Agfacolor:

**LIBERDADE VIGIADA**

Vida, paisagem e tipos de um povo diferente: a Checoslováquia.

Um filme denso de mistério e empolgante emoção.  
Para adultos.

A seguir: AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

40 anos ao serviço de Barcelos e do seu vasto concelho, os **BOMBEIROS DE BARCELINHOS** estiveram sempre presentes!

## CONVITE

A Comissão constituída para a recepção às venerandas Relíquias do Condestável D. Nuno Álvares Pereira, tem a honra de convidar a população deste concelho a associar-se às solenidades, conforme programa publicado, que terão lugar desde os dias 19 a 23 do corrente, na cidade de Barcelos.

Torna-se público, porém, que as venerandas Relíquias serão recebidas no limite deste concelho, na freguesia de Martim, pelas 17 horas. Barcelos, 15 de Março de 1961.

### A COMISSÃO

#### Sessão de Homenagem a D. Nun'Alvares RATIFICAÇÃO

Na sessão solene que se realiza no dia 20, às 21,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, é Conferente o Ex.º Professor Doutor Luís de Pina, ilustre Catedrático da Universidade do Porto, e não o Ex.º Conde da Aurora.

#### O Ex.º Ministro da Saúde em Barcelos

(Continuação da 1.ª pagina)

Termas do Birogo, na companhia do Sr. Dr. Mário Queirós, a fim de ver se ali seria possível instalar-se um Centro de Recuperação destinado ao tratamento e recuperação de doentes reumáticos que no nosso concelho, a média de pessoas com essa enfermidade, é de 25% 1...

Nas Caldas da Rainha vão fazer um Centro de Recuperação, por isso, é justo que também instalem outro em Barcelos, nossa querida Terra, que tão esquecida tem sido pelo Governo do Estado Novo.

#### A Bem dos Bombeiros de Barcelinhos

No dia 24 de Junho proximo, a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos completa quarenta anos de Bons Serviços prestados á humanidade. A ilustre Direcção de tão prestimosa Instituição deseja mandar fazer novas fardas para o Corpo Activo porque, as que tem, estão em péssimo estado, por isso, é justo que os barcelenses auxiliem a Corporação, enviando-lhe donativos para a compra de novas fardas.

Alí fica o nosso apelo, aos prezados conterraneos.

#### Major Henrique Gonçalves Vaz

O nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Capitão de Cavalaria Henrique Gonçalves Vaz, foi promovido a Major, motivo porque felicitamos S. Ex.ª, e fazemos nossas as justas palavras que lhe dispensa «O Comercio do Porto», de 16 do corrente, que são as seguintes:

«Na «Ordem do Exército», agora distribuída, foi promovido ao actual posto, o sr. major Gonçalves Vaz, chefe da segunda repartição do Quartel General da I Região Militar. Os seus camaradas do Estado Maior e os oficiais ali destacados, em acto de apreço pelas suas qualidades militares, ofereceram-lhe os galões de oficial superior e seguidamente homenagearam-no através de uma confraternização na «mess» do quartel da Praça da República, que reuniu todos os elementos dos vários departamentos do órgão central da Grande Unidade. Estavam presentes os srs. tenente-coronel Aires Martins e major Novais e Silva, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior; major A. Rodrigues, da segunda repartição; capitão Salazar Braga, chefe da quarta repartição; capitão António Ferreira, chefe da primeira repartição; alferes Armando Vieira, ajudante de Campo do general-comandante; e os oficiais de todas as repartições e serviços do Quartel General. Numa breve saudação, que o homenageado agradeceu, o sr. tenente-coronel Aires Martins colocou em relevo os méritos do sr. major Gonçalves Vaz e o ambiente da família profissional na I Região Militar».

## Arciprestado de Barcelos CONVITE

Chegam no próximo domingo—dia de S. José—à cidade de Barcelos, vindas de Braga, as Venerandas Relíquias do Beato Nuno. Serão entregues a Barcelos, em Martim, pelas 17 horas desse dia 19. Agradecia aos Rev.ºs Sacerdotes, que tenham automóvel, que tomassem parte nesse Cortejo até Santo António de Vessadas (Barcelinhos), onde se organizará a procissão própria dita. Nessa procissão deve tomar parte todo o Rev.º Clero de batina e sobrepeliz. A chegada à Matriz de Barcelos, será pelas 18,30 horas, onde haverá a Santa Missa e alocução feita pelo Ex.º e Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga. Nos dias 20 e 21 as freguesias rurais, deste Arciprestado, farão a sua visita às mesmas Relíquias, então guardadas na Matriz de Barcelos. Essa visita será às 10 horas, havendo a Santa Missa, Comunhão geral e alocução apropriada. Peço encarecidamente aos Rev.ºs Párocos que expliquem ao povo o significado dessa Visita e que façam o sacrificio de acompanhar os seus paroquianos, devidamente preparados, na visita a fazer, nos dias a seguir indicados. E assim no dia 20, pelas 10 horas, farão a sua visita as seguintes freguesias:—Adães, Airó, Alvelos, Arcias de Vilar, Barcelinhos, Barqueiros, St.º Estevão de Bastuço, São João de Bastuço, Cambezes, Carreira, Carvalho, Carvalhas, Sequiade, Chavão, Chorenate, Courel, Cristelo, Encourados, Faria, Ponte Coberta, Fornelos, Gamil, Gilmonde, Góios, Grimancelos, Gueral, Macieira, Martim, Midões, Milbazes, Minhotães, Monte de Pralães, Moure, Neireiros, Paradela, Pedra Furada, Pereira, Pousa, Remelhe, St.º Eugénia de Rio Covo, St.º Eulália de Rio Covo, Silveiros, Varzea, Viatouros, Vila Cova, Vila Seca e Vilar de Figos.

No dia 21, pelas 10 horas, as seguintes freguesias:—Abade do Neiva, Aborim, Aguiar, Aldreu, Albeira, S. Martinho de Alvito, S. Pedro de Alvito, Arcozelo, S. Vicente de Arcias, Balugães, Campo, Carapeços, Cossourado, Couto, Creixomil, Durrães, Feitos, Frago, St.º Maria de Galegos, S. Martinho de Galegos, Igreja Nova, Latna, Lijó, Manhente, Mariz, Oliveira, Palme, Panque, Perelhal, Quintiães, Rotiz, Silva, St.º Leocádia do Tamel, S. Pedro Fins do Tamel, São Verissimo, Tregosa, Ucha, Vila Boa, S. Martinho de Vila Frescainha, S. Pedro de Vila Frescainha e Vilar do Monte.

No dia 22, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, presidido pelo Ex.º e Rev.º Senhor Bispo Auxiliar, haverá o TE-DEUM com alocução feita pelo Rev.º Senhor Dr. José Baccalar e Oliveira, S. J. seguindo depois, as Venerandas Relíquias para Esposende. Peço ao Rev.º Clero para nesse dia, pelas 14,45 horas estar junto à porta principal da Igreja Matriz de Barcelos, de batina e sobrepeliz, para receber o Ex.º Prelado, e assistir ao solenissimo Te-Deum. Antecipadamente agradeço, o Amigo in C. J. Barcelos, 13 de Março de 1961.

O Arcipreste

P.º RODRIGO ALVES NOVAIS

### Condestável de Portugal

Ao findar-se o ano de 1960—ano das provocações a Portugal—ano das comemorações Henriquinas, das comemorações Condestabrianas, nesta data, data maior da família cristã—25 de dezembro, justo fixe meu pensamento de brasileiro-luso nas coisas de Portugal eterno, associando-me em espirito a tudo que deu motivo à concentração de esforços para referenciar as memórias de vultos máximos portugueses: Infante D. Henrique, Beato Nun'Alvares de Santa Maria e quantos mais navegadores cumpriram ordens vencendo distâncias e a inclemência das vagas em barcos frágeis para descobrirem terras em outras partes do mundo.

Nun'Alvares Pereira é nesta oportunidade evocado, relembando-se sua participação na insurreição política de 1383 em defesa dos ideais de unidade da Pátria e fraternidade entre todos os cidadãos portugueses. Se não fôra ele não teria sido possível a dinastia de Aviz; não seria possível o Infante D. Henrique e o rei D. João II, é o que nos revela a história de Portugal. D. Nuno e outros mais patriotas sonharam Portugal grandioso e glorioso. Justas portanto as comemorações levadas a efeito em sua honra de modo especialíssimo no seu próprio torrão natal, quando foram lembrados seus feitos heróicos.

O povo português inclinou-se, reverenciando o herói-santo que se deu a si mesmo a Deus e à Pátria, para depois, considerando cumprida sua missão de patriota, cumprir a outra missão que reputava mais sublime, a de conquistar almas para o seu Criador; a que se escravizou ao vestir o Hábito do Carmo, no Convento que ele mesmo fundara em Lisboa.

O Cardeal Cerejeira bem se expressou quando disse:— «D. Nun'Alvares Pereira foi herói e Santo. Como herói deu Portugal aos portugueses; como Santo deu-se a si mesmo a Deus».

E, meditando um passado de lutas, de glórias; revivido nessas comemorações Condestabrianas e Henriquinas, justo voltar o pensamento para esses e outros heróis portugueses exaltando-lhes os feitos e as virtudes.

Como brasileiro de sangue português, sinto o que tantos outros portugueses sentem, os da metrópole ou os das províncias de ultramar, revolta pelo atentado que se planeja contra Portugal com a complacência ou omissão de homens que têm o dever de defender a soberania dos povos e das nações democratas numa organização criada no após guerra para impor a paz, o respeito, a disciplina a todos os cidadãos do universo.

Nesta oportunidade em que se lava o coração de suas nódoas e purifica-se com os bons influxos celestiais, sem rancores, eleva-se o pensamento aos céus numa prece ao Santo Condestável para que proteja perenemente a terra bendita onde nasceu, terra que também é minha porque é a terra de meus pais.

Orando, suplico humildemente: O' BEATO NUN'ÁLVARES—alimenta nos corações dos luso-brasileiros a chama do civismo para que todos, irmanados, se ponham a postos defendendo a integridade do território português, para manter a distância seus inimigos, aqueles que negando Cristo, querem escravizar povos livres.

ALCINDO ALVES DOS REIS

N. R.—Pessoa amiga enviou-nos um exemplar da «Tribuna Comercial», de Nova Friburgo, Brasil, do qual é ilustre Director o Sr. Hélio Alves dos Reis. Depois da leitura do excelente Jornal, notamos que inseria o belo artigo que se acaba de ler e que lhe pedimos vénia para o transcrever neste número que é dedicado ao Santo Condestável de Portugal—D. Nuno Alvares Pereira.

**O PÃO DE LÓ da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor**

**SARRABULHO**, todos os Domíngos—pápas, rejoadada e **LAMPREIA Á BORDALESA**, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,"—Barcelos. Também há **FRANGUINHOS** assados.

**«CASA DO MORGADO DE S. FRANCISCO»  
EM BARCELOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

A Casa de que hoje vimos tratar nestas notas da nobreza barcelense, é o antigo Morgado de S. Francisco ou dos Costas Chaves de Barcelos. Situa-se na Rua dos Duques de Bragança, tendo a sua frontaria voltada para a Recauchutagem Correia, e fazendo esquina para a antiga Travessa da Fonte de Baixo, nesta cidade.

É de construção muito modesta e arquitectura simples, ostentando na sua frontaria a velha pedra de armas dos Costas Chaves, a qual se compõe dos seguintes símbolos heráldicos: Num escudo esquartelado, vê-se no primeiro e quarto quartéis, cinco chaves postas em santor; no segundo e terceiro tem seis costas.

O Morgado de S. Francisco, um dos mais antigos morgados de Barcelos, foi instituído por Inês Annes da Costa, tendo este morgado por cabeça a Capela de S. Francisco que se situa na antiga Rua dos Mercadores (hoje de S. Francisco), muito proxima do Largo Dr. Martins Lima ou do Teatro, como é mais conhecido.

A referida Capela uniu a sua instituidora a Quinta de Santa Cristina, na Maia, e chamou para primeiro administrador do morgado a seu sobrinho Diogo da Costa, por testamento de 12 de Abril de 1508.

Seu irmão, Fernão Annes da Costa foi quem mandou construir a referida capela, por mandado de sua irmã. («Nobiliário» de Felgueiras Gaio).

Impôs a referida Inês Annes da Costa a obrigação de certas missas, bem como de hospedar os religiosos da Ordem de S. Francisco da Observancia quando viessem a Barcelos, para o que destinou umas pequenas casas que tinha ao lado poente da Capela na Rua do Mico, da Cruz ou da Triparia (hoje do Visconde de Leiria), e cujas casas serviam de albergue para os ditos religiosos, e cujas casas pertenceram à família dos Farias, e anos mais tarde ao padre José Bento. («Memória Histórica da Vila de Barcellos», pelo Abade do Louro).

Consultando a referida obra monográfica, se vê que no cimo da porta principal daquela Capela estavam outrora gravadas em pedra umas armas com uma inscrição em volta, que dizia: «PARA CEMITARIO DOS DUQUES».

Estas mesmas armas formadas num escudo, tendo de um lado gravadas cinco chaves, e do outro trez pares de costas, com emblemas bélicos em volta, também se encontram gravadas na sepultura que existe à entrada da Capela-mór ou seu altar principal. Porém, as armas da sua frontaria, delias sem vestígios hoje se veem.

Diz-nos mais o Abade do Louro, P.º Domingos Joaquim Pereira, que no referido tumulo se encontram sepultados além de Fernão Annes da Costa e Inês Annes da Costa, os Morgados José da Costa Mendanha (1829) e Antonio da Costa Mendanha Pereira de Vasconcelos (24 de Fevereiro de 1863). Somos de opinião que não só teriam sido sepultados os referidos fidalgos, como também as principais personagens desta família, visto a Capela ser privativa do morgado.

Nesta Capela se encontra à veneração dos fieis a gigantesca imagem de S. Cristovão, que os moleiros da vila tinham a obrigação de conduzir em andor na antiga Procissão do Corpo de Deus.

O Cabido da Colegiada costumava ir em Procissão a esta Capela no dia 4 de Outubro onde cantava missa, e cujos serviços religiosos no século XIX eram custeados por Aires de Mendanha, fidalgo desta família dos Costas Chaves, acompanhando a Camara Municipal a referida procissão. (Abade do Louro na obra atrás citada).

Foi nesta capela que se iniciou a devoção por Nossa Senhora do Terço, a qual foi promovida pelo devoto João José Pinheiro.

A Capela de S. Francisco no ano de 1867 pertencia a Antonio de Mendanha Arriscado, descendente illustre das famílias dos Costas Chaves, Mendanhas e Arriscados, que a mandou reedificar acrescentando-lhe um pulpito e sacristia, assim como também fez obras nas casas da hospedaria. (Continua)



*Pórtico da Capela de S. Francisco*

**Obituário**

*D. Angela Leonor de Castro*

Em Freixo-de-Espada à Cinta faleceu esta veneranda senhora, Mãe muito querida do nosso amigo, Sr. Adriano Angelo de Castro, illustre Sub-Chefe de Finanças neste concelho.

Para sufragar a alma da saudosa extinta os dignos Funcionários de Finanças e Tesouraria mandaram rezar uma Missa na Igreja Matriz, desta cidade.

Este acto religioso foi muito concorrido.

*D. Maria Dias Delgado da Costa*

Segunda-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Maria Dias Delgado da Costa, Mãe extremosa dos nossos amigos Srs. Manuel Alves da Costa Azevedo, António e Salvador Dias da Costa e das Sr.ªs D. Maria Olinda e D. Angelina Dias da Costa.

O cadaver foi sepultado no Cemitério, de Abade do Neiva.

*D. Ana Moreira Osório*

Segunda-feira, em Avidos, V.ª N.ª de Famacão, faleceu a Sr.ª D. Ana Moreira Osório, de 72 anos, Esposa do Sr. Alfredo Carvalho, Mãe da Sr.ª D. Virginia Moreira de Carvalho e dos nossos amigos Srs. Rogério Moreira de Carvalho, Joaquim e João Moreira de Carvalho e Sogra da Sr.ª D. Julieta Barbosa de Carvalho.

—A todas as Famílias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de sentido pesar.

\*\*\*\*\*  
**Se aprecia Café**  
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte do País.

**A' Ex.ª Camara**

Alguns moradores do Campo 28 de Maio, desta cidade, pedem-nos para lembrar à Ex.ª Camara a fim de que faça com que o fontanário que ali se encontra seja fornecido de mais água, pois, é um «fio» tão pequeno, que leva muito tempo a encher um cântaro...

**Posto telefonico em Roriz**

Consta que vai ser colocado um posto publico nesta freguesia. Lembremos a quem compete que esse telefone devia ser colocado na Padaria do Sr. José da Silva, por que o seu pessoal encontra-se no estabelecimento tanto de dia como de noite. C.

**FESTAS DE ANOS**

No dia 21, tem a sua festa de aniversário, o nosso amigo, Sr. Filipe das Dores Costa, conceituado Negociante da nossa praça, motivo porque o felicitamos.

!!!  
No dia 23, faz 3 anos a simpática menina — Maria José do Vale Fria Fiuza, extremosa filhinha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Maria Fiuza. Parabéns.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**  
Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

**Novos assinantes**

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario mais os Srs. José da Costa Fernandes, desta cidade e Cândido Martins, do Rio de Janeiro. Gratos pela gentileza.

**D. Graça Baptista da Silva Moreno**  
AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados—marido, mãe, irmãos e cunhados—agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que fizeram o favor de tomarem parte no funeral da querida finada, bem como estão gratos às pessoas que assistiram à Missa do 7.º dia.

A todos, aqui lhes consignam a sua eterna gratidão.  
Barcelos, 15 de Março de 1961.

Amaro Fernandes Moreno  
Teresa de Jesus da Silva  
Ana da Conceição Baptista da Silva Melo  
Alberto Baptista da Silva  
Ana Gomes Monteiro da Silva  
José Ferreira de Melo

Nas pinturas de suas casas não deixe de consultar os preços e qualidades de todo o material para pinturas na **DROGARIA DA PRAÇA BARCELOS**

**JOIA!...**  
Um frasco de cognac **MARTEL** em cristal de Baccarat

Preço 1.000\$00

Vende

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

**COMPRAMOS**

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

**DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS** de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**  
Rua D. António Barroso, 122 — BARCELOS



O Gil Vicente venceu—e bem—a equipa de Castelo Branco fazendo uma exibição que estava, perfeitamente, dentro das possibilidades dos seus jogadores. Foi pena que a equipe desse, tardiamente, uma demonstração cabal das reais possibilidades porque, a posição em que se encontra, na tabela classificativa, é, de facto, de causar apreensões aos seus «torcedores» tanto mais que, os seus mais directos competidores, aos lugares de «descanso», possuem, também, a perseguição, o espectro da descida.

O encontro com os albicastrenses deixou, no entanto, a certeza de que a equipa pode «safar-se» desde que os seus componentes joguem mais com o coração desprezando as jogadas «filigramadas» para conseguirem a obtenção de golos nos encontros que ainda faltam realizar e, consequentemente, procurem a vitória com o espirito de sacrificio; com o interesse de melhorarem a posição da equipa nos chamados «jogos de competência» atirando-a para o lugar ao qual tem, realmente, categoria e possibilidades.

Embora a tarefa se apresente difícil não é, ainda, de descrever de se ver a equipa gilista afastada dessa posição porque os seus jogadores afirmaram, no ultimo domingo, possuírem qualidades capacitadas de superar as dificuldades que envolvem os encontros que faltam disputar.

O Gil Vicente com a vitória no ultimo domingo fez renascer a esperança que estava a «desaparecer» no espirito daqueles que sempre acreditaram que os jogadores gilistas «podiam» transpor os obstáculos para acudirem a «mala-pata» que vinha perseguindo a equipa colocando-a na posição ingrata e que, pelo seu valor, não era merecedora.

O Gil Vicente contra o grupo de Castelo Branco foi, de facto, a turma que se apresentou com melhores e mais qualidades para triunfar mercê do interesse, do entusiasmo e do espirito de entrega-juda de «todos» para que o resultado fosse—como foi—favoravel às cores do clube da nossa terra. Só não correspondeu à exibição os numeros finais do encontro.

Agora, só no dia 16 do proximo mês, a turma do Gil Vicente voltará a exhibir-se perante o publico da nossa terra em virtude do campeonato ficar interrompido.

Não é, no entanto, de aconselhar a paragem dos jogadores porque a equipa precisa de estar em condições para a deslocação a Viana do Castelo, em 9 de Abril pf., onde podem, apesar de tudo, conseguir um bom resultado porque têm condições para impor o seu jogo.

Em face dos insucessos registados pela equipa gilista o triunfo conseguido no Domingo—triunfo incontestado da melhor equipa que pisou o campo «Adelino Ribeiro Novo»—veio na altura propria para que os jogadores barcelenses acusem a «chicotada psicológica» enchendo-se de brios para imporem as qualidades que os seus componentes possuem e que estavam «adormecidas» pelo descanço que invadiu a maioria. E, porem, de capital importancia continuar porque ainda existe, ao alcance da equipa, o lugar que a afaste dos problemas em que se debatem, também, outras turmas. O Gil Vicente transporará essas «nuvens negras» porque os seus jogadores estão dotados de uma vontade, que é uma força, para não deixarem que o clube volte a cair no abismo donde tanto custou a tirar. Acredite-se, ainda, na equipa...  
R. N.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES**

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia  
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS  
TELEFONE 82614

**Sonhos e Paralelos** são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos**

**FARMACIA DE SERVIÇO**  
Amanhã, a Farmacia Lamela.

**CÉSAR CARDOSO**  
ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447—Barcelos

**Dr. Trindade Soares**  
Especialista de doenças dos olhos  
Rua de S. Marcos, 34—1.º  
Telefone 23990—BRAGA.

**SENHORES INDUSTRIAIS**

Já se encontra a laborar nesta cidade a **CARTONAGEM VITÓRIA, L.ª DA**

Os seus proprietários desde já agradecem as suas estimadas encomendas. Telef. 82428

O Conselho de Segurança da O. N. U. REJEITOU, e muito bem, a repugnante proposta Afro-Asiática contra Portugal. A América do Norte votou com os pretos!... Na madrugada de ontem, dia 17, um grupo de bandidos penetrou em Angola, havendo mortos e feridos.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**Taxa Militar**

«Decorre durante os meses de Abril e Maio o prazo para o pagamento voluntário da anuidade da Taxa Militar do ano de 1961. Depois de 31 de Maio e até 31 de Dezembro pode ainda esta unidade ser paga sem relaxe, mas com a importância elevada ao dobro.

O pagamento pode ser efectuado em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Os mancebos incorporados em 1960 nas tropas territoriais são obrigados ao pagamento das anuidades dos anos de 1960 e 1961, dentro do mesmo prazo.

**ATENÇÃO**

JOSÉ BARROSO DE ARAÚJO, participa aos seus Excelentíssimos Clientes e Amigos que o Automóvel de Aluguer O P 72-34—Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392  
Praça 82488  
Telefones C.ª Seg. C.ª Ind. 82768  
Ag. de Viagens 82337

**TERRENO PARA CONSTRUÇÃO**

A 500 metros do centro da cidade, junto à estrada Barcelos Espozende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 horas com António Pêres, na Agrela.

**Engenheiros de tirar água**  
(Fabricantes da Graça)  
V E N D E M - S E

—Também se vendem prensas para exprimir vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido. Informa esta Redacção.

**«Ovos para incubação»**

Das afamadas raças «Leghorn», «New-Hampshire» e «Híbridas» das raças citadas, a preços módicos. Também se fornecem pintos do dia.

Tratar: Telf. 91135 (Martim).

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 18—3—1961

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**

(Secretaria)

**ANUNCIO**

2.ª publicação

Pelo presente se faz público que por sentença de 27 de Fevereiro de 1961, foi declarado em estado de falência, o comerciante em nome individual ANTONIO AUGUSTO DA ROCHA PORTELA, casado, comerciante, residente na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade de Barcelos, tendo sido fixado em 60 dias o prazo para a reclamação dos créditos e nomeado administrador da massa falida o senhor Doutor JOÃO BAPTISTA MACHADO, advogado nesta cidade de Barcelos, correndo termos pela 2.ª Secção deste Tribunal, o respectivo processo.

Barcelos, 6 de Março de 1961.

Visto:

O Juiz de Direito,  
João Fernandes Lopes Neves  
O Chefe da Secção  
Euripedes Eliazar de Brito

**Importante Casa e eirado à venda em QUINTIÕES (Parcelos)**

No lugar de Moinho Vedro, vende-se uma casa, marginal à estrada; é sólidamente construída, contém amplas salas, elegante varanda de 10 janelas, cómodos para arrecadações de lavoura e 3 prédios agrícolas adjacentes, bem arborizados e avinhados. Informa esta Redacção.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 18—3—1961

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**

(Secretaria)

**ANUNCIO**

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 13 de Abril próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima dos valores que vão indicados, os prédios abaixo mencionados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA, que AMADEU GUEDES DE MELO, casado, proprietário, da Rua Cândido dos Reis, n.º 27—1.º da Cidade do Porto, move contra os executados MÁRIO CARVALHO MARTINS, e mulher ROSA MARTINS DA COSTA, e ALBERTO LOPES MARTINS, e mulher MARGARIDA DA SILVA CARVALHO, todos proprietários, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca.

PRÉDIOS A PRACEAR

1.º

CASA TORRE E JUNTO EIRADO DE LAVRADIO, sita no lugar da Lagoa, da freguesia de Minhotães, desta comarca, descrito na extinta Conservatória do Registo Predial deste concelho de Barcelos, no L. B—9, sob o número 1.116 e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 50 e na rústica sob o artigo 108, que entra em praça pelo valor de 18.540\$00

2.º

BOUCA DO CANIÇO DO CAMPO ou da CACHADA, de mato, sita no lugar da Lagoa, da mesma freguesia, descrita na aludida Conservatória do Registo Predial sob o n.º 17.071, a fls. 136, do L. B—45 e inscrita na matriz predial rústica no artigo 109, que entra em praça pelo valor de 1.740\$00.

3.º

CAMPO DA JUNQUEIRA DO MOINHO, CAMPO DA JUNQUEIRA ESTREITA e CAMPO DA JUNQUEIRA LARGA, formando tudo um só prédio, situado na mesma freguesia, descrito na referida Conservatória do Registo Predial no L. B—54, a fls. 175, sob o n.º 61.028, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 324, que entra em praça pelo valor de 6.510\$00.

4.º

BOUCA DO GESTAL, ou da CACHADINHA, de mato, sita no lugar da Cachadinha, ou do Gestal, da mesma freguesia, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 80.333, a fls. 99 v.º, do L. B—203, e inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 122, que entra em praça pelo valor de 1.290\$00.

5.º

CORTELHO DO GESTAL, de lavradio, sita no lugar do seu nome, da dita freguesia de Minhotães, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 80.334, do L. B—203, a fls. 100 e inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 123, que entra em praça pelo valor de 2.550\$00.

6.º

O direito e acção a metade da Leira de mato, denominado «MONTE DE FÓRA», sita na dita freguesia de Minhotães, deste concelho, e descrita no todo na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 86.798, do L. B—219, a fls. 169, e inscrita na matriz predial rústica no artigo 623, que entra em praça pelo valor de 1.020\$00.

Todos estes prédios estão sujeitos a usufruto registado a favor dos usufrutuários Alberto

**AGRADECIMENTO**

A família de Maria de Sã Miranda, cumpre o doloroso dever de, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que no ultimo momento tomaram parte ou se fizeram representar no funeral de sua saudosa Mãe.

Fragoso, 10 de Março de 1961.

Albino Alves Pinheiro

**A FÁTIMA**

Em 12, 13 e 14 de Abril.

Preços desde 85\$00.

Informa a Drogaria da Praça —BARCELOS.

**AGUA CASTELO DE MOURA**

A melhor agua de mesa. Em depósito.

DROGARIA MARTINS  
BARCELOS**PARA REPARAÇÕES****EM MAQUINAS DE****COSTURA DE****QUALQUER MARCA**

CONSULTE

Abilio Duarte Pedras

Bairro Dr. Oliveira Salazar

BARCELOS

**BATATA de 1.ª**

vende Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

**Procissão de Passos, em S. Verissimo**

No dia 26 do corrente, na importante e vizinha freguesia de S. Verissimo do Tamel, realiza-se a tradicional e imponente Procissão do Senhor dos Passos.

Membros da Confraria vão deslocar-se ás freguesias do costume, com o fim da cobrança dos seus associados, angariar fundos e tomar conta de anjos e figuras alegóricas.

Lopes Martins e mulher Margarida Silva Carvalho, residentes na referida freguesia de Minhotães, desta comarca.

Sob todos estes prédios foi registado o ónus da colacção a favor dos herdeiros legitimarios dos referidos Alberto Lopes Martins e mulher Margarida da Silva Carvalho a que ficaram sujeitos pela doação que desses prédios fizeram os referidos Alberto Carvalho Martins e mulher a seu filho Mário Carvalho Martins para casamento com Rosa Martins da Costa, por escritura de 29 de Dezembro de 1947 lavrada a fls. 31 do L.º n.º 449 do Notário em Barcelos, Licenciado, Graça Faria.

Barcelos, 13 de Março de 1961.

O Chefe da Secção,  
Domingos Lima da Costa

Visto:

O Juiz de Direito  
João Fernandes Lopes Neves

Ajudar os Bombeiros de  
Barcelinhos é contribuir  
para o bem-estar de todos  
os barcelenses!

**RELOJOARIA LISBOA**

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO  
(Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povoa.

FINALMENTE...

**GásMobil**

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

**GásMobil! GásMobil! GásMobil!****NOVA TAMANCARIA**

DE

Agostinho Ferreira Vilas Boas

Lugar de Portocarreiro—S. Paio de Carvalhal

BARCELOS

O proprietário desta bem montada oficina, participa aos seus amigos e ao público em geral, que fabrica com perfeição, rapidez e a preços módicos, todos os trabalhos concernentes à mesma.

**PINCOR****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE  
TEÓRICA E TÉCNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**Drogaria da Praça**

BARCELOS

Representante das Tintas

S. JOÃO DA MADEIRA

(Descontos aos revendedores)

**ALTO-FALANTES**

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

**EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª**

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES  
HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

**FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇAS IDÔNIO  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS****TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS**

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida  
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses